

A GAZETA

PROPRIETARIO E DIRECTOR, — VICTAL D'ARAÚJO.

ANNO I.	Redacção e typographia A Praça da Matriz	Publica-se seis vezes por mez Cayabá (Matto-Grosso) 20 de Outubro de 1889.	Assignaturas TRIMESTRE 3\$000 Pagamento adiantado.	NUMERO 65
---------	--	--	--	-----------

A GAZETA

CARTA DO RIO

Uma cara de ministro provocando conjecturas publicas. — O presidente do conselho entre a duvida e o receio de sua obra. — As aguas mortas e as aguas vivas do poder auxiliando a victoria deste.

Hontem o sr. Candido de Oliveira appareceu na rua do Ouvidor com uma cara de desmammar creanças.

Foi geral a expectação e numerosas as conjecturas.

Uns diziam—onde diabo passaria elle a noite!... Outros queriam vêr, naquella esqualidez vestigios certos de uma decepção desesperadora pelo resultado da eleição de Minas, e, finalmente, houve quem acreditasse que o homem se tinha macilentado de mais com pé de arroz, precisamente para ser objecto de conjecturas.

Em todo o caso, correu logo a narrativa de não sei que conversa entre o sr. Candido de Oliveira e o sr. Ouro Preto sobre a eleição de Minas, que foi dada como authentica.

O caso passou-se no dia immediato ao da eleição da corte e na casa do sr. Celso.

«Que historia é essa que nos chega de Minas, sr. Candido? A porca está nos sabendo mal capado. Não sei como é isto, respondeu o nêro da justiça.

«Mas, você e o Mayrink, retorquiu o sr. Celso, foram os principaes distribuidores dos dinheiros e, como se houveram que estamos vendo os districtos inteiros na mais tenaz resistencia?

«O Candido passou as mãos uma pela outra e disse mostrando-as — pois, o-lhe, aqui nada me ficou.

«O presidente do conselho bateu-lhe na barriga e replicou — Candido, nós nos conhecemos....

O outro disse — é verdade, mas o norte, mal aquinhoado, Celso, nos vem salvar.»

Realmente, a não ser a subserviência das provincias do norte, disseram todos que assistiam a narração, o governo estaria em pessimos lençoes.

O proprio sr. Carlos Affonso vai entrar em 2.º escrutinio com o candidato republicano.

Não digo que vençamos e é mesmo provavel que sejamos derrotados, si os conservadores de Minas não tiverem a intuição do momento politico ou si se deixarem corromper, mas em todo o caso a victoria do sr. Ouro Preto não é nem tão facil, nem tão completa como elle apregoava.

Feria o imperador perdido o quinhão que lhe coube na responsabilidade da corruptora comedia?

C sr. Affonso Celso sente-se já impanzinado de maioria! Que fazer de tanta gente, como satisfazer a?

Entre outros meritos, as opposições fortes têm este

são um freio ás ambições e ás exigencias desordenadas.

As maiorias que não tem o que temer são despotas, oppressivas, insupportaveis.

Demais a mais, si o presidente do conselho não conseguir levar consigo a sua gente ou levar um fraco contingente, fica em uma posição difficil.

Os deputados de sua maioria, é preciso que se diga, pouco ou nada lhe devem, porque qualquer que fosse o inaugurador da situação, sem excluir talvez o sr. Saraiwa, o resultado seria o mesmo.

As ordenanças do sr. Ouro Preto, portanto, perdem muito de seu merito e falta-lhe força para resistir ás desenfreadas exigencias dos corredores.

Não é que o presidente do conselho tenha limites ao seu desejo de servir, pois tem consciencia para muito mais, mas é que tudo tem o seu termo.

Lançando os olhos para Minas e para o grande effectivo de suas forças parlamentares, o sr. Ouro Preto talvez esteja collocado entre a duvida e o receio com relação ao resultado de sua propria obra.

A Gazeta de Noticias fez entrar nos calculos da victoria governamental, o que chamou as aguas mortas dos governos passados e as aguas vivas do actual.

Que artigos não vão em semelhante historia?

Realmente o ministerio passado, a parte a questao dos Loyos, era um governo

apontado ne que toca aos dinheiros publicos.

O forte de sua verba era o trabalho da secretaria, imprensa e capangagem.

O sr. Affonso Celso, na phrase de um espirituoso commerciante desta praça, é um homem que sabe gastar o dinheiro que não é del-le, como ninguém.

Realmente, foi elle entrar para o poder e ergotter immediatamente os cofres publicos.

São essas, sem duvida, as aguas vivas a que allude a Gazeta de Noticias. Como as do mar, ellas queimam a bolsa dos contribuintes.

Para terminar esta per-lenga lhe direi que estou de pleno accordo com o illustre chefe do partido republicano na attitude que elle hoje assignala ao partido no 2.º escrutinio.

A primeira necessidade do momento, não para os republicanos somente, mas para a nação, é a destruição do actual governo e de actual situação tal como elle a inaugurou.

E' questão de salvagão publica, ouçam bem todos os homens honestos e fil-guês [que ainda nos restam,

Si essa gente continuar por muito tempo no governo, é como eu disse, reduzem a patria a uma especie de casa de tolerancia.

AMSTIDES LOBO.

Queira S. Ex. o sr. Barão de Batory, de lá onde se acha, receber as manifestações jubilosas da redacção d'este jornal, pôr ter sido S. Ex. distinguido com o titulo de nobreza.

Por Corumbá.

A comissão da imprensa, dirigio-se a palacio da presidencia da provincia, no dia 17 do corrente e fez entrega á S. Ex. o sr. coronel Ernesto Augusto da Cunha Mattos, do producto das esmolas que podê obter nesta capital para as victimas da epidemia que assola os nossos compatriotas de Corumbá.

Na occasião da entrega do dinheiro á S. Ex. o reitor chefe deste orgão, e entregou tambem ao sr. coronel Cunha Mattos o seguinte officio dirigido pela comissão :

Ilm Exm. Sr.

A comissão da imprensa encarregada de agenciar donativos em favor das victimas da epidemia reinante na cidade de Corumbá, vem depositar nas mãos de V. Ex. a quantia de trezentos e vinte e dois mil reis (322\$000), producto das esmolas obtidas n'esta capital.

E conscia, a mesma comissão de que se dignará V. Ex. de aceitar a caridosa incumbencia de transmitir esta quantia para ser distribuída n'aquella cidade aos nossos irmãos fagellados pelo terrivel mal, agradece, como representante que se julga ser da

opinião publica desta capital, tão importante serviço prestado por V. Ex. a quem Deus Guarde.

Ilm Ex. Sr. Coronel Ernesto Augusto da Cunha Mattos Dignissimo Presidente da Provincia.

Cuyabá, 17 de Outubro de 1889

José J. Silveira Martins, Estevão Anastácio Monteiro de Mendonça e Victal d'Araujo.

S. Ex. mandou responder o officio do seguinte modo :

N.º 382. Secretaria da presidencia de Matto Grosso—1.ª Secção—em Cuyabá, 17 de Outubro de 1889

Ilms. Srs.

S. Ex. o Sr. Presidente da provincia, aceitando e agradecendo á comissão da imprensa desta capital o patriótico offerecimento, que fez, da importancia de trezentos e vinte e dois mil reis (322\$000) para socorrer as victimas da epidemia reinante em Corumbá, ordena que eu declare a V. S.ª que, por intermedio dos Srs. Firmo & Ponco, vaeser remettida a referida quantia á comissão de socorros d'aquella cidade, para o fim indicado.

Deos Guarde a V. S.ª
Ilms. Srs. José Julio Silveira Martins, Estevão A.

nastacio Monteiro de Mendonça e Victal Baptista d'Araujo, membros da comissão da imprensa encarregada de agenciar donativos em favor das victimas de Corumbá.

O Secretário.

Jose Magno da Silva Pereira.

NOTICIARIO

Por Corumbá.— Até a saída do paquete de Corumbá para esta capital, que se effectuou no dia 9 do corrente, permanecia n'aquella cidade a fatal epidemia que se affirmou ser a febre amarella.

Oito dos passageiros que vieram a bordo do paquete Rio Verde, foram acommetidos da febre, si bem que benemigramente.

Extranhamos, porem, que as autoridades locais não tivessem a precisa cautella de mandar que o paquete fizesse quarentena a baixo do Cassange e consentissem que elle viesse ancorar na barra do Coxipó.

Estas e outras facilidades podem-nos ser prejudiciaes.

S. Ex. o sr. coronel presidente da provincia, não pôde, por forma alguma,

ser indifferente a estas cousas.

S. Ex. na qualidade de primeira autoridade da provincia, é tão somente o responsável pelo que possa nos acontecer.

Sabemos que um moço fora a bordo do paquete levar a vender pão; esse moço passou á noite a bordo e desembarcou.

Sabemos mais que muitos dos passageiros desembarcaram no Coxipó e n'aquella povoação estiveram todo o tempo que quizeram estar.

Isto não admittê justificação.

Lastimamos que o digno sr. dr. inspector de hygiene não tivesse prevenido estes factos.

Devido a facilidades já fomos aqui cruelmente sacrificados pela epidemia da variola.

Devido ainda a facilidades mais ou menos desta ordem, fomos visitados pelo cholera morbus distante desta capital apenas legua e meia.

S. Ex. o sr. coronel presidente da provincia, não deve descurar-se um só momento de prevenir uma fatalidade qualquer.

Seja ou não seja a febre amarella, tenha ou não elle declinado em Corumbá, cumpre toda vigilancia no

FOLHETIM

As nupcias do senho

I

(Conclusão).

Uma ultima vez as palpebras bateram, fecharam-se sobre a pupilla meio desapparecida n'um não sei que de profundidade de alem.

Degluri respirava apenas : soltava as mãositas lentamente, como feria a cariciado uma avesita adormecida no seu leito.

— E' então minha, pois não é, Luciana ?

— Não de toda. A mi-

nha vontade fêge, mas a vossa ainda não chegou, suspirou a magnetizada com esta inconsciente preciação que caracterisa a entrada do somno.

Sob a loira chuva de cabellos soltos, detraz dessa jovem e bella cabeça, elle poisara a sua mão espalmada.

— E agora !

— D'aqui a pouco, respondeu ella.

Elle passou os dois pollegares, sobre os cillios baixos, envolveu-a com toda a sua vontade de homem.

— Sou vosso, disse Luciana.

O navio vogava.

II

Adormecida ficara de pé e sorria. Degluri atirava sobre o seu peito, e apalpando-lhe os braços nas costas com uma especie de broboleteamento de dedos em torno dos hombros.

— Não achas que soamham os sinos do nosso hymineo ?

A suggestão começava. Luciana apureu o ouvido, recolheu-se n'uma alegria e ouviu o lido e m dos sinos do amor.

— Como nós somos festejados : meu thesouro !

E vieram-lhe á lembrança versos que elle escrevera outr'ora na idade em que toda a gente escreve versos.

A medida que elle ia passando os versos do rosario de quadras, Luciana expremia pela phisionomia ou traduzia pelo gesto o amoroso pensamento que terminava no fim de cada verso. Toda inclinada a principio sobre as rosas espalhadas em volta d'ella, endireitando-se em seguida, a cabeça immovel, no virginal triumpho do véc uma ultima vez pregado ; depois indo e vindo no seu invisivel vestido de casada com uma graça de pomba que se admira da brancura das suas azas ; depois ainda, deslumbrada, o coração deliciosamente perturbado do fanfarra dos orgãos e caminhando para o altar com um passo timi-

sentido de e vitar o se propague.

Fallamos com franqueza porque em taes casos é indisculpavel qualquer tentativa de disfarce, que só poderá arrastar consigo grandes males para a população.

Secretario do governo. Foi exonerado do cargo de secretario do governo desta provincia o sr. Henrique Jose Coelho e nomeado para substitui-lo o sr. capitão Jose Magno da Silva Pereira.

Urbano França. Chegou de Ourumbá, onde se achava o nosso amigo sr. alferes Urbano da Silva França e sua exa. esposa.

Comprimntamos ao amigo e nosso digno assignantta

Souza Neves. O dia 18 do corrente marcou o 1.º anniversario do infasto passamento do nunca assaz pranteado tenente coronel João de Souza Neves.

Cidadão cheio de serviços á patria e especialmente á sua provincia natal, o seu desapparecimento foi um facto que enchendo de geral consternação a sociedade cuiabana, é, com razão, lamentado até hoje, como será sempre.

O partido conservador, ainda não encontrou quem preenchesse o claro aberto em suas fileiras com a-

morie do distincto tenente coronel Souza Neves.

Os acontecimentos de seus trócos que se tem succedido neste partido attestão cabalmente a falta irreparavel d'aquella annegação inimitavel.

Foi tão bom politico como dedicado e leal amigo.

Com especialidade esta ultima qualidade é a que nos demoveo ao dever de dedicar-lho estas linhas.

Baptisamento.—As 8 horas da manhã de 16 do caduante, recebeu o nome de Esther, na pia baptismal da cathedral, uma innocente filhinha do nosso amigo Francisco Martiniano de Araujo, que, para festejar esse acontecimento, offereceu, á alguns amigos de mais intimidade sua, um bem servido jantar—onde, na maior alegria e cordialidade, foram trocados varios brindes e «desserts».

Pela politica.—O governo triumphou nas eleições e conta com uma grande maioria nas camaras.

E como não ser assim, se na phrase sardônica de um amigo da situação, elle espalhou pela «superfície da terra» nada menos de 25 mil contos a titulo de auxilio á lavoura colonisação etc!

Paqueta.—Pelo paque-

te chegado a 13, tivemos data da corte até 6 de Setembro.

As noticias mais importantes, vão em seguida.

—Foi concedida a provincia de Mato Grosso o credito de 50:000\$000 de reis afim de ser applicado a despesas ativas a colonização nacional.

—O ministerio d'agricultura pediu a s. ex. o sr. Presidente da provincia uma relação de terras d'esta provincia que achegasse no caso de caducidade e bem assim d'aquellas cujos prazos estão a expirar.

—Foi agraciado com o titulo de Visconde de Tannay o senador do imperio Alfredo Escragnole Tannay; com os de Barão de Santa Martha o chefe de divisão Luiz Maria Piquet adjudante general d'armada interino e com o de Amambahy o Brigadeiro Antonio Maria Coelho.

Foram agraciados com grande dignitaria da rosa os marechães de campo Floriano Peixoto adjudante general do exercito e Augusto Cesar da Silva.

—Foi concedida a pensão de 120\$000 reis mensaes a sr. d. Julia Azambuja de Santiago Dantas viuva do major Francisco Clementino Santiago Dantas.

—Fallou em Porto Alegre na provincia do Rio Grande do Sul o sr. João

Carmo Gomes proprietario do «Mercantil». Começará sua carreira como typographo, conseguiu com grandes esforços e amor ao trabalho occupar posição saliente no jornalismo Rio Grandense.

S. Antonio.—Chamamos a attenção do sr. dr. Moraes digno chefe de policia da provincia para os prepotentes abusos que está praticando na freguezia de S. Antonio do rio abaixo o 1.º supplente de subdelegado em exercicio d'esta cargo.

Esta autoridade, segundo estamos informados, não trepida ante os actos do mais revoltante indifferentismo ás garantias e direitos dos cidadãos.

Ao nosso escriptorio, premunido de documentos authenticos, dirigio-se um respeitavel ancão, que occupa na sociedade posição muito saliente, queixando-se d'essa autoridade e podiundo nos para, á bem da tranquillidade dos moradores de S. Antonio, reclamarmos do digno dr. chefe de policia, providencias no sentido de fazer applicar a sanha do subdelegado supplente.

Donativo.—Le-se no «Diário de Santos»: O Sr. Feliciano Bicudo, residente em Cuyabá, acompa-

do e lento, como se tivesse medo de pisar outras rozas.

Por fim, sob a benção do padre, ajoelhou-se tambem.

—Eis aqui o anel, Luciana.

Elle offereceu o dolo, Degluri annelou-a com um beijo.

—E agora levanta-te! Tu és minha mulher perante Deus e perante os homens; ainda o não és na natureza nem no amor; mas a revelação desce, o mysterio vai cumprir-se. O altar apaga as suas estrellas, o céu rescende as suas. O baile assiste a agonia cêr de rosa dos violinos á voluptuosa morte das ul-

timas walsas. Vamos, partamos, é a hora sagrada.

Luciana palluciou:

—Mas onde estou eu, pois, para que haja tanta felicidade em mim?

—Estás na minha vontade! respondeu Degluri.

E elle segredou palavras estranhas: que ella escabaria as nupcias do sonho no outro sonho, sosinha, e portanto com elle, que teria d'ahi em diante esse sonho em todas as noites; que ao acordar guardaria delle a perturbadora lembrança; que elle o queria assim e que assim havia de ser.

Um mystico pudor coloria as faces de Luciana, Degluri soprou-lhe leve-

mente as palpebras.

—Esquece o que se acabou de passar-desperta!

Elle despertou, tão admirado, como se nunca tivesse adormecido.

—Va repousar minha amada.

O mar cantava na noite serena.

III

No dia seguinte, quando Luciana voltou ao convés estava muito pallida.

—Sim, tua mulher! tua mulher! sou tua mulher, murmurou ella ao ouvido de Degluri. E haverá ainda sonho, dize?

O amado mostrou o immenso mar:

—Haverá, ó minha esposa! o minha virgem!

emquanto que as compridas vagas estremecaram ao hymno prodigioso dos fluídos!

—Sempre, então?

—Sempre.

Um anno depois, por effusão da familia, a menina Luciana de Verdusel espousava seu primo Thiago de Maurivel, mais velho q'ella uns vinte annos, o qual teve de constatar talvez q' a virtude não é sempre a inimiga de uma decora experiencia.

No dia immediato das suas nupcias, a sara Maurivel escrevia a Degluri: «Decedidamente, não ha sinal o sonho que nunca mente.»

Clevis Hugô.

afado de sua gentil e interessante filha, que tem o seu berço infantil nesta cidade, promover n'aquella Capital uma subscrição em benefício das victimas da epidemia de febre amarella.

Esta subscrição subiu a reis 300\$000 cuja quantia é para dividir em partes iguaes pela parte da Santa Casa de Misericordia, e Beneficencia portugueza.

O procedimento do sr. Policiano é digno de louvor.

José do Patrocínio Marques Tocantins

Recebemos pelo paquete a infansta noticia do fallecimento de um dos mais distinctos filhos da provincia de Goyaz.

A 8 de Agosto deixou de habitar sobre a terra, o trabalhador infatigavel, e jornalista intemerato e illustado, a vontade de ferro embutida em um corpo humano. José do Patrocínio Marques Tocantins, redactor chefe e co-proprietario do «Publicador Goiano»—em cujas columnas tivemos a honra de collaborar em 1885—quando fundouse esse importante organ de publicidade, impresso em maquina «Marinoni» com enormes sacrificios mandanda conduzir da corte para a capital d'aquella provincia pelo proprio Marques Tocantins.

A provincia de Goyaz perdeu immenso com a morte desse homem que nunca encontrou obice quando queria levar de vencida uma idéa nobre.

Filho do povo, luctou pelo povo.

Nasceu pobre e pobre morreu; mas nascendo na obscuridade elevou-se tanto pelo trabalho, pela sua honradez e pelo seu invejavel talento, que nivellou-se aos primeiros homens da sociedade goyana.

Uma lagrima de saudade da redacção d'«A Gazeta».

Reclutamento.—E de lastimar-se que n'esta pacifica cidade se veja alto

grado a tranquillidade publica devido a caçada humana ou recrutamento!

Consta-nos que o governo da provincia assim procedendo teve por fim unicamente reprimir a vagabundagem dos libertos pela lei 12 de Maio, obrigando-os ao trabalho; porem pelos mãos executores que têm sido praças de linha indisciplinadas, ex-capoeiras da corte vindos para cá com o 1.º e 7.º batalhões, é que tem dado logar á reclamação de todos os laços, ora porque pegão homems trabalhadores, como seão: pedreiros, lavradores e criados os quaes não têm escapado a sua sanha; ora porque desacatão pessoas consideradas na nossa sociedade.

O sr Licio Berralho na noite de 15 do corrente fora grosseiramente insultado por um cabo d'esquadra do 8.º batalhão de infanteria unicamente por admoestello da ter agarrado bruscamente a um seu irmão menor, atemorizando-o de levá-lo para a marinha; bastou isto para que o insubordinado cabo vomitasse contra aquelle cavaheiro phrases desatenciosas proprias de gente mal educada.

Chamamos, portanto, attenção dos Exs Srs. presidentes da provincia e do chefe de policia para este abuso inqualificavel.

Embarque.—Embarcou hontem a bordo do paquete Rio Verde, as 8 horas da manhã, S. Ex revm o sr. d Carlos Luiz de Amor, com destino á corte, levando em sua companhia o rev sr. conego Bento Severiano da Luz digno secretario do bispo.

As 7 horas, s. ex. revm. sahio da residencia episcopal dirigindo-se a Cathedral onde ouvia missa tambem assistida por grande numero de pessoas que acompanharam s. ex. rev.

Da cathedral, sahio o sr. bispo com direcção ao porto de embarque, sendo sempre interrompido no trajecto para receber as despedidas dos seus diocesanos que se não escorporeando para a companhia-o.

Varios cavalheiros da freguesia de S Gonçalo de Pedra 2 tendo a sua frente o revm vigário conego Ferro, Juiz substituto da camara em

exercício do Juizado de direito —Dr Costa Ribeiro, coronel Vaz de Campos e Comendador Salomão Correa, vieram encontrar com s. ex revm na divisa d'aquella freguesia com a da Sé, —assim como tambem o collegio de moninhas dirigido pela exma sra d. Justina d'Gama encorporando se todos no sequito.

A artilharia postada na frente do arsenal de guerra fez as continencias devidas á s. ex. revm, sulvando na sua passagem.

Na freguesia de S. Gonçalo—s. ex. entrou na igreja para fazer oração.

Era compacta a massa popular que se estendia no porto do embarque e pelas barrancas do rio p' saudar ao nosso amado e virtuoso prelado.

Defronte ao quartel do 8.º batalhão estava postada uma guarda de honra do 21.º commandado pelo sr. capitão Saupaiço—fazendo igualmente as continencias na passagem de s. ex.

Na margem do Rio e no ponto de embarque, a musica dos menores do arsenal de guerra, executava lindas e escolhidas peças de seu repertorio, aguçando mais á mais o sentimento da saudade nos corações d'aquelles que vão ausentar-se o pastor estremecido.

Assim embarcou d. Carlos Luiz d'Amor as 8 horas da manhã de hontem.

A redacção d'«A Gazeta» faz ardentes votos pela sua prospera viagem.

EDITAL.

A Camara Municipal desta capital na forma da lei.

Faz saber aos seus municipios que s. ex. o sr. Presidente da Provincia, em officio de 14 da corrente sob n.º 66 dirigido á esta camara, recommendou que ella adoptasse medidas tendentes a prevenir o apparecimento nesta capital da epidemia reinante em Corumbá, convida portanto, os seus municipios para que observem quanto antes as seguintes medidas indicadas pelo Doutor Inspector de Hygiene:

- 1º Retirar para fora da cidade toda criação de porcos.
- 2º Não consentir que as aguas servidas, sejam lançadas nos canos de exgoto, que vão ter á rua onde ficam empastadas e am putrefacção
- 3º Sanificar os estabelecimentos publicos e habitações particulares, devendo ser varrido, todos os dias, bem como aguada constantemente dando-se-lhes entrada aos raios do sol.

4º Lavar as mesmas habitações pelo menos, uma vez por semana, fazendo quotidiana namente retirar os ciscos e o lixo, bem assim proceder a caução dellas interna e externamente.

5º Desinfectação de todas as latrinas dos estabelecimentos publicos e casas particulares.

E para que chegue ao conhecimento de todos lavrou o presente edital que será afixado, no logar do costume e publicado pela imprensa.

Pago da Camara Municipal em Goyabá, 17 de Outubro de 1889.

O Presidente
Joaquim José Correa
O Secretario
Pedro d'Alcantara Pulcherio

ANNUNCIOS

Cirurgião dentista.

Agostinho Lopes.—cirurgião dentista formado pela Escola de Medicina do Rio de Janeiro, de passagem por esta capital, onde pensa demorar-se pouco tempo; offerece aos habitantes d'esta cidade os trabalhos de sua profissão.

Colloca destes artificiaes por diversos systemas em chapa de ouro ou vulcanite. Concerta qualquer chapa quebrada. Chumba dentes a ouro, marfim, platina ou a outro qualquer metal. Extrahedentes ou fraizes e faz qualquer operação na bocca.

Participa que, para garantia de seus trabalhos e não poder transportar seus aparelhos e suas machinas, só trabalha em seu gabinete.

Pode ser procurado das 8 horas as 5 da tarde a Rua de Baixo n.º 20

Preços modicos e convencientes.

O Major Antonio de Paula Correa, no exercicio de sua profissão de advogado, pode ser procurado, em todos os dias uteis, no seu scriptorio á rua 11 de Julho; tambem aceita chamado para qualquer ponto da Provincia.

NA LOJA DE Nho-Vêto

Sabão, barra \$360
Queijo Londrino 48000
Bolachinhas, lata 1\$700
Manteiga, libra 1\$600

Tudo superior